

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16826 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

PESQUISAS COM CRIANÇAS: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DE TESES E DISSERTAÇÕES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2014-2023)

Eliane Brusco das Chagas - UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PESQUISAS COM CRIANÇAS: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DE TESES E DISSERTAÇÕES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2014-2023)

RESUMO: O propósito deste texto é reunir pistas teórico e metodológicas que procuram valorizar as crianças e apontar formas diferentes de fazer ciência, uma ciência que toma as crianças não simplesmente como sujeitos passivos e descontextualizados, onde apenas as percebem para estabelecer comparações, formando um conjunto de negativo que nada nos diz das peculiaridades positivas que diferenciam a criança do adulto (Vygotsky, 1995). Contrários a essa posição teórica, temos afirmado as crianças como sujeitos protagonistas e ativos de todo o processo de elaboração, reflexão e análise. A Sociologia da Infância vem contribuindo nas pesquisas com crianças, a compreendendo como sujeito histórico, social e produtor de culturas infantis, que constrói e ressignifica o mundo ao seu modo. Mesmo sendo uma área em construção, autores como Sarmiento (1997; 2008) e Martins Filho (2011) nos ajudam a refletir acerca dos estudos sobre a Sociologia da Infância. Neste sentido, a pesquisa visa analisar o que as teses e dissertações nos últimos dez anos no Brasil têm apresentado sobre as pesquisas com criança e, qual o lugar que elas vêm ocupando no âmbito dos estudos sobre e com a infância, com o enfoque mais específico na Educação Infantil. Para tal, está sendo realizado uma pesquisa qualitativa de cunho exploratória, visando verificar nas plataformas digitais da CAPES e ANPED o que tem sido abordado nessas pesquisas, observando as principais temáticas, metodologias, procedimentos e instrumentos utilizados, as concepções das categorias infância e criança.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisas com Crianças. Criança. Infância. Sociologia da Infância. Pedagogia da Infância.

Campos de conhecimentos como a Sociologia da Infância e a Pedagogia da Infância, historicamente vem contribuindo de maneira significativa para a análise e construção de novas perspectivas teóricas e metodológicas voltadas para as categorias educação infantil, infância e criança. Nossa investigação está fundamentada no viés de compreender as dinâmicas educacionais com as crianças em um sentido e significado de considerá-las sujeitos sociais ativos no processo de sua própria formação humana, cultural e intelectual. A pesquisa em andamento, está construindo um panorama das dissertações e teses recentes no Brasil,

destacando as pesquisas com crianças, no interesse de analisar seus fundamentos, dando ênfase para conhecer o que os pesquisadores estão apontando e refletindo.

No contexto dos estudos e pesquisas da Sociologia da Infância (Sarmiento, 1997), ressaltamos as abordagens que consideram as crianças como sujeitos sociais, históricos e culturais, com formas genuínas de atuação no mundo. No campo da Pedagogia da Infância (Rocha, 1999; Barbosa, 2001; Martins Filho, 2020), temos acompanhado o aprofundamento de concepções no qual os processos de socialização, desenvolvimento e aprendizagem evidenciam as crianças como protagonistas, sujeitos heterogêneos e singulares, o que nos proporciona sinalizar uma mudança na perspectiva tradicional e conservadora, em que coloca o adulto como detentor do conhecimento e figura central do processo educativo, sendo a criança vista como passiva e subalterna nesse processo.

Martins Filho (2011), em seu artigo intitulado “Jeitos de ser criança: balanço de uma década de pesquisa com crianças” apresentadas na ANPED, nos relata que:

Pesquisadores da área da educação infantil, buscam construir uma compreensão cada vez mais abrangente a respeito dessa faixa etária, lançando-se à prática de pesquisas que tenham como sujeito de preocupação a própria criança, o que possibilita conhecer a(s) infância(s) com base nos jeitos de ser criança. [...] No Brasil, é muito nova entre pesquisadores a preocupação de desenvolver metodologias de pesquisas que levem o adulto a escutar o ponto de vista das crianças, ou ainda, que considere as crianças como informantes e interlocutoras competentes para falarem de si mesmas durante a coleta dos dados. (MARTINS FILHO, 2011, p.5).

Com base nas indicações do autor, traçamos como questão central: O que as pesquisas com crianças, nos últimos dez anos, no cenário da pós-graduação do Brasil, têm revelado sobre as categorias infância, criança e educação infantil? Esse é o problema que o projeto em tela se propõe investigar. Sendo assim, o objetivo geral é analisar o que as pesquisas com crianças, nos últimos dez anos, em teses e dissertações da pós-graduação no Brasil têm revelado sobre as categorias infância, criança e educação infantil. Os objetivos específicos se desdobram em: Verificar na plataforma digital da CAPES e da ANPED o que tem sido abordado nas pesquisas com crianças, quais são as principais temáticas, metodologias, procedimentos e instrumentos utilizados; Identificar a partir das pesquisas com crianças, as concepções de infância, criança e educação infantil; Conhecer os apontamentos indicados, nas pesquisas com crianças, no que diz respeito às dimensões educativas e pedagógicas para o contexto da educação infantil.

A metodologia caminha pela abordagem qualitativa, e exploratória, configurando-se como um estudo exploratório de fazer pesquisa com pesquisas, em que está sendo utilizadas as plataformas digitais da CAPES e da ANPEd, entre os anos de 2014 e 2023, dedicando-se a estudar os últimos dez anos, no Brasil.

Nosso levantamento de dados utilizou as plataformas digitais da CAPES e da ANPEd

buscando quais as teses e dissertações que indicam as pesquisas que estejam relacionadas com pesquisas realizadas com crianças, isto é, trabalhos que foram realizados utilizando-se de falas, pensamentos, dizeres, sentires e fazeres das próprias crianças.

A justificativa para a escolha desses anos, 2014 a 2023, é pautada na pesquisa realizada por Delgado e Müller (2005), em que as autoras evidenciaram que, no cenário brasileiro, havia um extenso percurso a ser percorrido, no que diz respeito às pesquisas que abordavam as crianças, suas vivências e culturas infantis em âmbito nacional.

Para tanto, na construção do referencial teórico da pesquisa, estamos nos debruçando sobre o tripé: infância, criança e educação infantil, buscando uma base teórica que venha a criar tessitura entre a Sociologia da Infância e Pedagogia da Infância, dentro do contexto da Educação Infantil.

Em nossas reflexões, interessamo-nos a compreender como as crianças têm ocupado espaço como sujeitos protagonistas da sua própria história, identificando, nas pesquisas mapeadas, o que os autores comentam sobre essa construção histórica e social. Ao observar e selecionar os dados, nossa expectativa está em identificar uma variedade de argumentos que poderão contribuir com novos pontos de vistas sobre como as crianças se percebem e percebem o mundo, dando mérito para as suas vozes.

Para esse texto, nossas análises se centraram mais pontualmente no artigo intitulado “Jeitos de ser criança: balanço de uma década de pesquisas com crianças apresentadas na ANPED”, do autor Altino José Martins Filho, que fez um mapeamento das produções apresentadas no GT 07 da ANPED, entre os anos de 1999 e 2010.

A partir desse mapeamento, Martins Filho (2012) assevera que das 25 pesquisas, 21 era de estudo de caso, com a abordagem qualitativa e interpretativa, nos revelando que as produções apresentadas neste grupo de trabalhos têm se centrado em uma perspectiva metodológica de um viés multidisciplinar e interdisciplinar, elucidando que o desenvolvimento infantil, a aprendizagem e a socialização compilados nas produções, dão foco nas interações entre adultos e crianças, ressaltando a abordagem teórica da Sociologia da Infância como: “interlocutora privilegiada no âmbito de constituição de uma Pedagogia da Infância” (MARTINS FILHO, 2010, p. 6), e o autor analisa que 22 deles afirmavam a necessidade de evidenciar as vozes das crianças, sendo uma urgência a disposição dos adultos que convivem com elas ouvirem, isso para tomar conhecimento das suas especificidades, mas todos os 25 trabalhos indicavam que a “criança é capaz de dar, em primeira mão, informações e opiniões sobre seu mundo educacional, social e cultural.” (MARTINS FILHO, 2010, p. 8).

Acolher e interpretar a complexidade das infâncias é como propiciar a gestão da brincadeira e da experiência no contexto de vida coletiva para bebês e crianças bem pequenas; é como pensar em um ambiente educativo que nada seja feito para as crianças sem a presença das crianças; é como sustentar a participação infantil em um contexto que as crianças participem da construção das formas de participar com participação ativa; é como

projetar um currículo em uma perspectiva cada vez menos centralizada e determinista; é como tomar as crianças como sujeitos permanentes e privilegiados do processo educativo.

Isto posto, é premente que o debate se amplie no sentido de discutir as contribuições das pesquisas à formulação de práticas pedagógicas mais próximas do que as crianças querem porque precisam (Martins Filho, 2010, p. 10). Em especial, afirmando, com cada vez mais força, a concepção de infância/criança alicerçada na ideia de sujeito histórico, trazendo à cena a importância da garantia de seus modos de viver a infância com dignidade, vitalidade e potencialidade. Nosso texto segue essas proposições para a consolidação e construção de uma Pedagogia da Infância brasileira. Reconhecendo que pouco sabemos sobre as crianças em sua alteridade geracional e as produções de culturas infantis.

REFERÊNCIAS

DELGADO, Ana Cristina Coll; MÜLLER, Fernanda. **Sociologia da infância: pesquisa com crianças**. Educação e sociedade, v. 26, n. 91, p. 351-360, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Editora Paz e terra, 2014.

MARTINS FILHO, A. J. **Jeitos de ser criança: balanço de uma década de pesquisas com crianças apresentadas na Anped**. Campinas: Autores Associados, 2011. pp. 81-106

ROCHA, Eloisa A. Candal. **A Pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil**. Florianópolis, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. **As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo**. in: PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (orgs.). *As crianças: contextos e identidades*. Braga, Portugal, Centro de Estudos da Criança, 1997. pp. 9-30.

VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas** vol. III. Madrid: Madrid: Centro de publicaciones del MEC y Visor Distribuciones, 1995.